



**CONHECENDO
AS
CRIPTOMOEDAS
E A
ARBITRAGEM
DE BITCOINS**

Sumário

1. Introdução as criptomoedas:
Página 03
2. Como funcionam as Criptomoedas:
Tecnologia Blockchain: **Página 04**
3. Principais Criptomoedas: **Página 08**
4. O que é uma Wallet de criptos? E
como escolher a sua: **Página 14**
5. Como comprar Bitcoins: **Página 20**
6. Arbitragem de
Bitcoin, o que é?: **Página 21**
7. Glossário: **Página 24**



1.0 que são as criptomoedas

1.As criptomoedas nada mais são do que moedas virtuais, utilizadas para a realização de pagamentos em transações comerciais. Ou seja, possuem a mesma função de comprar mercadorias e serviços que as moedas já conhecidas por nós, como o Real e o Dólar. Mas qual a diferença das criptomoedas para as moedas regulares? Além do fato de serem completamente virtuais, existem três características básicas que diferenciam

as criptomoedas das moedas regulares: a descentralização, o anonimato e custo zero de transação. A descentralização significa essencialmente que essas moedas independem de um banco central ou do Estado para a sua regulamentação, isto é, suas oscilações de preço ocorrem de acordo com a própria economia por trás da moeda, possuindo menor interferência do Estado do que uma moeda regular teria.

2.Como funcionam as criptomoedas (Tecnologia blockchain)

A cotação, compra e venda acontece anonimamente pela internet. A moeda digital é armazenada em uma carteira e administrada em um computador pessoal ou dispositivo móvel. A inovação tecnológica por trás da criptomoeda é conhecida como Blockchain. Que é uma espécie de banco de dados, onde ficam armazenadas todas as informações sobre as transações de Bitcoins.

O mais legal é que este grande arquivo é acessível a todos os usuários. Dessa forma, você pode acessar essa base de dados pelo seu computador e ver uma negociação que ocorreu entre duas pessoas: uma na China e outra na Alemanha, por exemplo. Os detalhes sobre quem são os envolvidos não é possível saber, pois tudo é CRIPTOGRAFADO. Mas você sabe que aquela transação ocorreu e que ela está gravada na blockchain para sempre.

E falamos para sempre no sentido literal. Afinal, não é possível desfazer ou alterar uma transação após ela ser inserida no sistema. Ou seja, não dá para voltar atrás caso tenha se arrependido de vender seus Bitcoins. De forma resumida: blockchain é uma cadeia de blocos, daí o nome, que fazem parte de um sistema de registro coletivo. Isso quer dizer que as informações não estão guardadas em um lugar só, pois em vez de estarem armazenadas em um único computador, todas as informações da blockchain estão distribuídas entre os diversos computadores ligados a ela.

Ou seja,toda vez que uma transação é feita, um novo código é gerado e adicionado ao código preexistente do bitcoin, tornando impossível sua falsificação. Para um hacker roubar um bitcoin, ele precisaria hackear todos os computadores da rede ao mesmo tempo,tornando tudo ainda mais seguro.

A moeda virtual já é uma realidade de investimento de grandes players como a Microsoft e a IBM, além de governos como os Emirados Árabes, Estônia e Singapura. Muitos julgam a criptomoeda como uma onda passageira, mas, ao contrário, os dados tem mostrado que ela pode ter chegado para ficar.

Quer um exemplo? O bitcoin, criptomoeda mais popular do mundo, sofreu uma queda brusca em 2018 mas teve uma retomada incrível no ano seguinte (em 01 de Janeiro/19 valia U\$3832.04 já em 13 de maio/19 já valia aproximadamente U\$7930.00)

01.01.19



13.05.19



Fonte: Trading View

Essencialmente, criptomoeda, moeda virtual e moeda digital são termos com o mesmo significado. O primeiro refere-se à criptografia, enquanto as expressões “digital” e “virtual” remetem ao caráter intangível e abstrato do dinheiro online.



3.Principais criptomoedas

[Bitcoin]

É de longe a criptomoeda mais conhecida, e tem o maior valor de mercado. Criada em um white

paper assinado com o pseudônimo Satoshi Nakamoto, foi a primeira moeda virtual do mundo. O bitcoin chegou a valer US\$ 20 mil em dezembro de 2017, mas depois disso viu seu valor cair. Como o preço do bitcoin é alto demais para permitir pagamentos menores, cada unidade é divisível em fração de até cem milhões (0,00000001) – o chamado satoshi. Cada transação usando a moeda demora um tempo médio de 10 minutos para ser validada. Por ser a criptomoeda com maior mercado, é também a mais líquida e fácil de se comprar usando moedas como real ou dólar. O protocolo estipula que serão emitidos apenas 21 milhões de unidades de bitcoin. Em teoria, isso faz com que a moeda ganhe valor com o tempo.

Obs:Segundo dados de maio de 2019 restam apenas 4 milhões,ou seja,é melhor correr!!!

Bitcoin Cash

O bitcoin cash foi criado em 2017, a partir de um processo chamado fork – uma divisão na comunidade de mineradores bitcoin. O sistema do bitcoin cash é como uma atualização do programa de mineração: quem concordava com as mudanças fazia a atualização e passava a integrar a nova comunidade que surgia. O bitcoin cash traz algumas alterações técnicas em sua estrutura. A principal delas foi aumentar o limite de tamanho virtual de cada bloco, o que permite mais transações por bloco, resultando em transações mais rápidas e com taxas de transação mais baixas. “O bitcoin cash nasceu para ser o dinheirinho que se esperava que o bitcoin fosse quando foi criado”, diz a fundadora da Blockchain Academy Rosine Kadamani.

Litecoin

O litecoin foi uma das primeiras alternativas ao bitcoin.

Desenvolvida por Charlie Lee em outubro de 2011, a moeda traz mudanças que tinham como objetivo torná-la mais acessível – em teoria, ela é mais fácil de ser minerada. Outra diferença importante é que as transações no litecoin são validadas, em média, em dois minutos e meio. O limite de unidades é de 84 milhões. O mercado da litecoin é menor do que da bitcoin, mas o protocolo ainda guarda muitas semelhanças com a primeira critomoeda. Por isso, o litecoin é usado muitas vezes como um “laboratório” para mudanças e melhorias na rede. “Ao testar as alterações no litecoin, a comunidade vê quais são os problemas, e eventualmente implementa a mudança no bitcoin. Não é oficial, é mais uma piada interna da comunidade”, explica Marcos Henrique, sócio Advisor da Foxbit.

Ethereum

Enquanto o bitcoin foi criado para ser usado exclusivamente como moeda, a ideia por trás do

ethereum é diferente: criar um sistema para aplicações de blockchain. Sua plataforma foi desenhada de forma a conseguir abarcar smart contracts (contratos inteligentes), tokens e outras criptomoedas. A ideia foi publicada em 2013, por Vitalik Buterin, e o sistema começou a funcionar em 2014, encabeçado pela Ethereum Foundation.

“Existe um grupo de criptomoedas que não têm blockchain própria, mas que rodam dentro da blockchain da ethereum. É possível determinar quantas unidades serão emitidas e qual é a taxa de emissão. A vantagem é que você não precisa criar a sua blockchain própria e remunerar toda a cadeia de mineradores”, explica Marcos Henrique, sócio da Foxbit. Muitos dos ICOs (ofertas primárias de moedas) são feitos dessa forma. Para que todo o sistema funcione, foi criada a moeda ether. É com essa moeda que os mineradores são remunerados por manter a rede funcionando. É com essa criptomoeda que usuários pagam pelo desenvolvimento de aplicações em cima do

blockchain ethereum e compram criptomoedas emitidas em ICO's.

Ripple (XRP)

Diferente das criptomoedas apresentadas até aqui, o ripple foi criada por uma empresa. A empresa Ripple foi criada a partir da ideia de que o blockchain pode ajudar a melhorar o mercado de transferências internacionais. A empresa defende que pagamentos internacionais são caros, demorados, cheios de intermediários e sujeitos a erro. A Ripple vende, basicamente, um serviço financeiro: conecta bancos e empresas de pagamento a uma rede onde transferências podem ser feitas via blockchain. Esses pagamentos podem ser feitos em moedas como real, dólar, iene, e a cotação é determinada no momento em que a transferência é feita. Santander, American Express, MoneyGram, BBVA, BeeTech e Itaú são algumas das instituições que fazem parte da rede Ripple.

A criptomoeda ripple, representada pela sigla XRP, é emitida pela empresa. Diferente do bitcoin, não há mineração de XRP. Existem 100 bilhões de unidades de XRP, sendo que a maioria está no controle da empresa. As demais são vendidas no mercado secundário e estão disponíveis em algumas corretoras de moedas virtuais.



4.0 que é uma wallet de criptos e como escolher a sua

Quando você recebe dinheiro físico ou saca em um caixa eletrônico, você passa a guardá-lo em uma carteira para realizar pequenas compras e pagamentos do dia a dia. Com o dinheiro virtual não é diferente. Bitcoins e outras criptomoedas são armazenadas em wallets ou carteiras virtuais. São softwares que, além de guardar, permitem o envio, o recebimento e a consulta de valores de moedas virtuais. Você pode, por exemplo, instalar esse programa no seu computador particular (desktop) ou mesmo no seu celular. Esse tipo de aplicativo garante que você tenha acesso ao par de chaves criptográficas que garante a posse do dinheiro virtual. A chave pública gera um endereço que é usada para receber moedas digitais. Já a chave privada, que deve ser mantida em sigilo, é a senha que permite o envio desse fundo. Você precisa ter essas duas chaves para poder realizar compras e negociar criptomoedas.

Cuidado com a sua wallet!

Assim como perder uma carteira física significa perder o dinheiro que está dentro dela, deletar o aplicativo da sua carteira digital do celular, jogar fora o HD do computador ou perder o acesso a sua chave privada (senha) significa perder seus bitcoins. Além disso, suas moedas virtuais também estão expostas a roubos de hacker, por isso o ideal é usar uma wallet segura e guardar a sete chaves a sua chave privada—afinal é ela que garante a posse de seus ativos. Para adicionar mais uma camada de segurança, é possível também fazer o backup da sua carteira virtual, que é mais uma garantia em caso do roubo do seu celular ou do computador, onde seus bitcoins estão guardados.

Como escolher a sua wallet

Mobile—Aplicativos de wallets para smartphones são práticos, especialmente para quem usa bitcoins e outras criptomoedas diariamente.

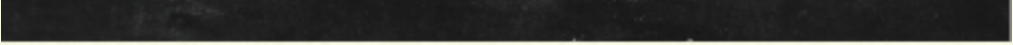
Esse tipo de programa armazena suas chaves privadas e permite transações através da leitura de um QR Code. No entanto, é preciso ter cuidado. Se você perder seu celular, você perderá seus bitcoins armazenados nele. Por isso, mantenha nesse tipo de wallet apenas valores usados no dia a dia.

Web—Esse tipo de carteira chamada de e-wallet armazena suas chaves privadas em um servidor conectado à internet, o que permite o acesso em diversos dispositivos, inclusive, os móveis. Apesar da praticidade, ter uma carteira no servidor de uma empresa terceira para poder, expor sua chave privada em caso de uma falha no sistema de segurança

Desktop—Esse tipo de wallet é instalada no seu computador, ou seja, permite que suas chaves privadas sejam armazenadas no disco rígido do dispositivo. São consideradas carteiras mais seguras que as e-wallets.

Hardware— Nesse caso, a sua carteira é uma espécie de pendrive, onde você pode armazenar suas chaves privadas. Ou seja, é uma carteira física. A vantagem é que elas não podem ser acessadas pela rede e são imunes a vírus de computadores.

Papel— E essa é uma das maneiras mais seguras de manter suas chaves privadas completamente fora de dispositivos suscetíveis ao ataque de hackers. Uma carteira de papel é um documento que contém sua chave pública e privada, geralmente impressos em uma forma de QR Code



5. Como comprar Bitcoin

Para comprar bitcoin, recorra sempre a um local seguro. Existem dois métodos principais para comprá-los – diretamente de outra pessoa (P2P) ou através de uma corretora de bitcoin (as chamadas Exchange) e outras criptomoedas. Se você não entende muito bem o funcionamento do P2P*, aconselho que realize suas primeiras compras em uma corretora de bitcoin. É muito importante escolher uma empresa confiável para negociar seus bitcoins, por isso sempre observe alguns quesitos – tempo de mercado, transparência e reputação. Depois de adquirir suas primeiras frações de bitcoin, ou de qualquer outra criptomoeda, preocupe-se com a segurança de seu dinheiro. Só deixe seu dinheiro em Exchanges caso vá realizar operações de trade (compra e venda). Caso contrário, é imprescindível que você tenha uma carteira para guardar suas criptomoedas.

6.Arbitragem de Bitcoin: O que é

Como descrito no parágrafo acima,as criptomoedas podem ser adquiridas nas exchanges e existem centenas delas no mundo, algumas aceitam apenas transações com criptomoedas, outras, permitem a compra e venda usando fiat Money (dinheiro comum).Independente da exchange que você escolher para comprar altcoins (moedas derivadas do bitcoin) , sempre haverá uma diferença de preço em relação a outras plataformas, que pode ser pra mais ou para menos. A arbitragem é simplesmente o fato de comprar moeda digital na exchange que cota o preço mais barato e ir vender na exchange com o preço mais caro, ganhando lucro instantâneo. Depende do preço da criptomoeda e das taxas da exchange.

Não adianta nada comprar na exchange que tem o preço mais barato de Bitcoin, por exemplo, sendo que tem taxas altas para depositar os Reais, para transferir os Bitcoins para a outra exchange e etc pois no fim das contas, o lucro recebido não paga todo o trabalho que você terá - às vezes, não pagará nem as taxas envolvidas no processo, te deixando no prejuízo. Uma outra coisa para se pensar são nas exchanges. Para os Brasileiros fica mais fácil usar as corretoras do país, pois o processo é muito mais simples, tais como FoxBit e Mercado Bitcoin. Existem plataformas no Brasil onde é possível realizar esse tipo de operação e a mais conhecida é a Cointrader: Como podemos ver existe uma infinidade de plataformas, com preços e spreads* diferentes entre si, o que exige certa expertise do operador para saber o momento exato de compra e venda já que as operações são instantâneas, um minuto de atraso pode acarretar em prejuízo na certa... Mas hoje em dia existem empresas que fazem esse serviço por você e a mais famosa é a **FX Trading Corp.**

O que é a FX Trading Corp.?



A **Fx Trading Corp.** é uma empresa sediada na Coréia do Sul e eles desenvolveram um algoritmo exclusivo que conecta diversas exchanges no mundo ao mesmo tempo junto a um sistema de inteligência artificial (um robô) capaz de fazer todo esse trabalho de arbitragem de forma muito mais precisa e rápida, com uma assertividade muito superior a de um ser humano, entregando até 2,5% de lucro diário a seus investidores relacionado a cada pacote escolhido, ou seja, quanto maior o pacote, maior o lucro...

As Criptomoedas tendem a crescer (e muito) nos próximos anos e isso é fato, superando qualquer outro ativo de longe e conseqüentemente a arbitragem é um segmento com um futuro promissor, caso opte por esse tipo de operação no mercado de criptos e não queira abrir mão do seu tempo podendo se dedicar a outras atividades, automatizar o processo é melhor maneira e nenhuma empresa entrega resultados tão consistentes quanto a FX Trading Corp. Para conhecer mais sobre eles basta clicar no link [DEIXAR LINK AQUI]

A onda das Criptomoedas é agora, pegue sua prancha e vamos surfar juntos!!!

Glossário

Spread

Spread refere-se à diferença entre o preço de compra (procura) e venda (oferta) de uma ação, título ou transação monetária.

Exchange

É uma operadora ou recurso central para trocar diferentes formas de dinheiro e outros ativos. As exchanges de Bitcoin são tipicamente usadas para trocar a criptomoeda por outras moedas correntes locais.

P2P

Peer-to-peer (do inglês par-a-par ou simplesmente ponto-a-ponto, com sigla P2P) é

uma arquitetura de redes de computadores onde cada um dos pontos ou nós da rede funciona tanto como cliente quanto como servidor, permitindo compartilhamentos de serviços e dados sem a necessidade de um servidor central.